



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Educação Política: estratégias para o Controle Social do Sistema Único de Assistência Social
<b>Autor</b>	DAIANE CONRADO DA SILVA
<b>Orientador</b>	ROSA MARIA CASTILHOS FERNANDES

**RESUMO:** A pesquisa “Educação Política: estratégias para o controle social do Sistema Único de Assistência Social” resulta das experiências da pesquisadora enquanto trabalhadora do SUAS, onde a realidade vivenciada apontava que no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) localizado em um município do Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Corede) Alto da Serra do Botucaraí, o controle social enquanto instrumento para a participação popular era pouco abordado no espaço. A importância do CRAS nos territórios de maior vulnerabilidade social nos municípios do Brasil está em além de desenvolver serviços e programas da proteção social básica, se dá também por ser um equipamento que está próximo da população e tem acesso a esta, como promover maior possibilidade para o debate com a população dos territórios. Para tanto pretendemos desenvolver uma pesquisa que tem como objetivo geral “conhecer como se constituem as estratégias de educação política voltadas à população usuária do CRAS, com vistas ao fortalecimento do controle social democrático do SUAS na região do Alto da Serra do Botucaraí”. A pesquisa fundamenta-se no método dialético crítico, é de natureza qualitativa cujo universo é formado pelos CRAS da região do Alto da Serra do Botucaraí, os técnicos da equipe de referência que atuam nestes centros e também a população usuária dos serviços dos CRAS da mesma região. O período de 2013 a 2016 da pesquisa compreende o tempo no qual uma gestão municipal vem desenvolvendo seu trabalho. Entre os critérios para a amostra foi considerado o porte dos municípios conforme orientações dos documentos do MDSA, quais sejam: Pequeno Porte I e Pequeno Porte II, sendo que apenas um município responde ao porte II. Para os demais, o que corresponde a 15 municípios, foi realizado sorteio simples de quatro municípios com a seguinte divisão: municípios de até 5.000 habitantes, de 5.000 até 10.000 habitantes. Entende-se que desta forma é possível vislumbrar a realidade da região através de seus municípios, considerando o número de habitantes que ali residem e suas possíveis peculiaridades; semelhanças e diferenças. As equipes técnicas de referência dos CRAS responderam um questionário que foi encaminhado on-line e esteve disponível durante o período de uma semana através da *plataforma formulários Google*. Após, serão realizados dois grupos focais sendo os critérios: um município que possua experiência de educação política e outro que não possua nenhuma experiência, que foi possível vislumbrar através das questões do questionário, conforme os indicadores estipulados: tipos de participação instituídos no serviço para usuários e trabalhadores, realização de seminários e encontros envolvendo usuários para discussão sobre seus direitos sociais, controle social; conferências e outras práticas coletivas de planejamento; monitoramento e avaliação dos serviços, bem como abordagens coletivas com temáticas para formação cidadã. Definidos os municípios, será previamente estabelecido dia e horário com os CRAS e agendado o encontro para o grupo focal, onde os usuários serão primeiramente reunidos para serem apresentados aos objetivos da pesquisa e convidados a participar deste estudo, sendo a idade mínima para participação 18 anos. O número mínimo e máximo de usuários para os grupos será entre 5 e 10. O tempo previsto para duração do grupo focal será de 45 minutos e um roteiro prévio será elaborado para guiar as discussões que serão propostas nos grupos. As narrativas serão gravadas e, posteriormente, será realizada a transcrição para identificação das características essenciais das falas, e então a leitura das narrativas. A partir daí as categorias que emergirem da realidade subsidiará a análise de conteúdo tanto das narrativas que emergirem dos grupos focais quanto das informações do questionário. A devolução dos dados acontecerá através da versão final deste estudo a ser socializada junto aos conselhos de controle social assim como por meio de um seminário sobre as estratégias para o controle social democrático na Região do Alto da Serra do Botucaraí. Todos os preceitos éticos estão de acordo com a resolução 466/2012. Os resultados parciais obtidos até o momento apontam para novos rumos no controle social, no que tange a própria (re)construção diária deste, bem como estratégias que venham a fomentar e possibilitar a participação social crítica nos espaços de controle social.